

## APRESENTAÇÃO

O livro “Investigação Científica Fibra: Farmácia” é mais uma publicação da Coordenadoria de Investigação Científica, do Centro Universitário Fibra (Belém, Pará), cujo propósito é dar a conhecer produções acadêmicas de professores do Curso de Farmácia no âmbito da investigação científica.

Dos doze cursos oferecidos na Instituição, o de Farmácia tem suplantado os demais em termos quantitativos de projetos de investigação científica desenvolvidos, todos inseridos na(s) linha(s) de investigação científica “Responsabilidade Social e Cultural” e ou “Inovações Tecnológicas”.

Computam-se, até o ano de 2021, 36 projetos concluídos, voltados para uma diversidade de temáticas que se inserem nas áreas de conhecimento da farmacologia, etnofarmacologia, farmacognosia, análise toxicológica, microbiologia, saúde pública, neurofisiologia e bioinformática, quais sejam: (1) “Análise microbiológica da água consumida pelos habitantes do município de Belém (PA)”; (2) “Otimização *in silico* do fármaco anticancerígeno l-asparaginase”; (3) “Modelagem

molecular da proteína CovR da *streptococcus mutans*: um promissor-alvo contra cariogênese humana”; (4) “Modelagem computacional de proteínas associadas à resistência a inseticidas em *anopheles darling* encontrado na região amazônica”; (5) “Wá Zemukághaw: práticas terapêuticas, território e cultura”; (6) “Modelagem de proteínas com importância farmacêutica e biomédica por meio de simulação computacional”; (7) “Dinâmica molecular da proteína glutathione S transferase classe delta associada à resistência a inseticidas em *anopheles darlingi* encontrado na região amazônica”; (8) “A avaliação da função tireoidiana em paciente com a doença de Chagas no Estado do Pará”; (9); “Controle de qualidade na oleoresina de copaíba comercializada no mercado Ver-o-Peso”; (10) “Determinação das concentrações plasmáticas de Itraconazol e Hidroxiitraconazol em pacientes com a doença de Jorge Lobo no Estado do Pará”; (11) “Ferramentas de bioinformática para obtenção de mutante da proteína glutathione S transferase: uma combinação de dinâmica molecular, cálculo de energia livre e SCAN de alanina”; (12) “Estudo de proteínas na área farmacêutica e biomédica por meio de ferramentas de bioinformática”; (13) “Análise de variantes genéticas do gene CYP21A2

associadas à hiperplasia adrenal congênita por dinâmica molecular”; (14) “Dinâmica molecular da proteína CovR de *Streptococcus mutans*”; (15) “Papel do neurotransmissor GABA no comportamento de ingestão de água e sódio modulado por endocanabinoides”; (16) “Perfil biossocial de pacientes com malária por *Plasmodium vivax* no município de Anajás, Pará”; (17) “Controle de qualidade físico-químico na oleorresina de copaíba comercializada em farmácias de manipulação da capital paraense”; (18) “Avaliação da atividade antifúngica do extrato aquoso e hidroalcoólico do *Mastruz* sobre espécies de *Aspergillus* sp e *Candida* sp”; (19) “Produção de emulsão a partir do óleo extraído das sementes da *carapa guianensis abul.* (andiroba): análise do perfil de ácido graxo e estudo da estabilidade físico-química”; (20) “Identificação de fungos toxicogênicos produtores de aflatoxinas e ocratoxina em plantas medicinais comercializadas na feira Ver-o-Peso na cidade de Belém do Pará”; (21) “Estudo de mutações sitio dirigidas e seleção de candidatos a fármacos por meio de simulação computacional”; (22) “Avaliação da qualidade de comprimidos de paracetamol”; (23) “Estudo biotecnológico da lectina cianobacteriana microvirina”; (24) “Papel do neurotransmissor GABA no comportamento de ingestão de

água e sódio modulado por endocanabinoides”; (25) “Perfil biossocial de pacientes com malária por *Plasmodium vivax* no município de Anajás, Pará”; (26) “Controle de qualidade físico-químico na oleorresina de copaíba comercializada em farmácias de manipulação da capital paraense”; (27) “Avaliação da atividade antifúngica do extrato aquoso e hidroalcoólico do *Mastruz* sobre espécies de *Aspergillus* sp e *Candida* sp”; (28) “Determinação de aflatoxinas dos tipos M1 em leite UHT e leite em pó comercializados na cidade de Belém”; (29) “Análise do potencial biotecnológico, farmacêutico e biomédico de enzimas L-asparaginases”; (30) “Representações sociais de usuários das garrafadas utilizadas para o tratamento da disfunção erétil, comercializadas em um mercado de Belém do Pará: um olhar etnobotânico”; (31) “Controle de qualidade de princípios ativos inorgânicos”; (32) “O perfil biossocial e a prevalência de infecções genitais acometidas em mulheres atendidas no ambulatório de uma faculdade particular no município de Belém, Pará”; (33) “Controle de qualidade do “vinho” de açaí comercializado na região metropolitana de Belém”; (34) “Avaliação de automedicação praticada por estudantes da área de saúde em uma faculdade particular da região amazônica; (35) “Seleção de candidatos a

fármacos para tratamento de diversos tipos de tumores malignos”; e (36) “Desenvolvimento de partículas de bigel contendo hidrogel de alginato de cálcio e organogel de monoestearato de glicerila”.

As publicações que compõem este livro refletem aspectos regionais de grande relevância social. O artigo “Tudo a gente depende da floresta”: saúde indígena, saberes tradicionais e territorialidade entre os Tenetehar-Tembé (Terra Indígena Alto Rio Guamá (Pará, Brasil)” embasa-se no projeto de investigação científica “Wá Zemukághaw: práticas terapêuticas, território e cultura”, de natureza etnográfica, coordenada pela Prof<sup>a</sup> Vanderlúcia da Silva Pontes, tendo, como colaboradores, os pesquisadores Benedito Emílio da Silva Ribeiro, Antonio Sarmiento dos Santos e Lourdes de Vasconcelos Bentes. Põe em relevo os saberes do povo Tenetehar-Tembé sobre o uso de ervas medicinais como meio desse agrupamento promover a saúde em contraposição a orientações calcadas em conhecimentos da cultura ocidental ditados pelo subsistema de saúde, em suas aldeias, e impor resistência política de sua identidade cultural e delimitação de seu território.

A Prof<sup>a</sup> Sarah Regina Pereira Camelo é a autora do artigo “Desenvolvimento e caracterização do organogel de óleos vegetais com monoestearato de glicerila”, fruto da pesquisa realizada de mesmo nome com a participação dos alunos de iniciação científica do Curso de Farmácia, do Centro Universitário Fibra: Beatriz Chaves dos Santos e Paula Cristina Barroso Reis Oliveira. O objetivo foi desenvolver e caracterizar organogéis à base azeite de oliva (AO) e de óleos de girassol (OG) e soja (OS) utilizando o monoestearato de glicerila (MEG) como estruturante. A investigação observou que há uma mesma tendência em todos os organogéis, independente da composição do óleo, indicando que os organogéis produzidos com OG e OS resistem melhor às alterações de temperatura quando comparados aos organogéis produzidos com AO e os organogéis de OG obtêm uma maior estabilidade em relação aos organogéis de OS, possivelmente, devido à diferença na composição em ácidos graxos insaturados.

O artigo “Controle de qualidade físico-químico na oleorresina de copaíba comercializada no mercado do Ver-o-Peso”, de autoria do Prof. Christian Neri Lameira e coautoria dos orientandos de iniciação científica Joiane

Paiva Teixeira de Oliveira; Afonso Rafael Nascimento e Silva; Saint Clair Silva dos Santos, expõe considerações sobre o projeto de investigação científica de mesmo nome, que analisou 18 amostras de oleorresina de copaíba, tendo uma de controle, obtida no campo experimental da Embrapa (Moju, Pará). Ressalta que os parâmetros estudados são concordantes com os da literatura existente para os parâmetros físico-químicos do controle de qualidade do referido óleo, porquanto suas características físicas variaram do incolor ao castanho; os valores médios do pH encontraram-se dentro da margem entre 4,92 a 6,32; sua densidade apresentou variação entre 0,92 e 0,94, respectivamente; e o índice de acidez apontou o desvio padrão de 19.41 e média do padrão de 38,68.

Os artigos aqui publicados, embora em número de três, não deixam de espelhar, considerando os projetos de investigação científica que lhes dão ensejo, uma importante mostra do conhecimento acadêmico do Curso de Farmácia, que enleva a produção científica do Centro Universitário Fibra.

Célia Maria Coêlho Brito

Coordenadora da Coordenadoria de Investigação Científica